Setembro verde: cidadania se faz com inclusão e respeito

O Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência é celebrado nacionalmente, desde 1982, no dia 21 de setembro. O dia foi escolhido por sua proximidade com a primavera e por ser também o Dia da Árvore, para assinalar que uma sociedade acessível e inclusiva tem que ser sustentável em todos os aspectos.

Com o patrocínio da Gerdau, os alunos da APAE de Ouro Preto são beneficiários do Projeto "Esporte e Cidadania - Judô de Ouro" desde 2019.

E no mês dedicado a dar visibilidade a Inclusão Social da pessoa com deficiência, fizemos uma visita à APAE para um bate papo sobre a importância do esporte na Inclusão e perguntamos à Márcia Fortes, professora de Educação Física da APAE, sobre os impactos do Projeto na vida dos alunos.

Confira a entrevista na íntegra:

Márcia, como vocês tiveram conhecimento do projeto realizado pela Fundação Aleijadinho e como essa parceria se deu?

M: *Na verdade, a iniciativa foi da coordenação do Projeto. Em uma visita, eles nos convidaram, uma vez que almejavam estender o Projeto às pessoas com deficiência e propuseram uma parceria com a APAE.*

A quanto tempo os alunos estão participando do Projeto?

M: *Há aproximadamente, 6 anos.*

Você é professora de educação física. Em relação a benefícios físicos, o que você notou no desenvolvimento dos alunos beneficiados?

M: *Sim, a pessoa com deficiência apresenta um quadro diferenciado em seu desenvolvimento físico e cognitivo. Por isso, sem dúvida o Judô foi mais um estímulo para o desenvolvimento físico dos alunos integrantes do Projeto.*

Os Projetos da Fundação Aleijadinho focam na utilização do esporte como elemento transformador e impulsionador de uma formação integral do indivíduo, e não tão somente físico/motora. Neste sentido:

- Além dos benefícios físicos, quais diferenças você notou no desenvolvimento dos alunos beneficiados? Exemplo: mais disciplina, mais concentração, melhor forma de se expressar, ou maior facilidade de se expressar?

M: *Foram observadas mudanças também em relação ao comportamento, concentração, comunicação e disciplina, cooperação e integração.*

- Em relação às relações interpessoais, você notou alguma diferença no comportamento deles com as pessoas que eles convivem na escola (colegas, funcionários, professores...)? Por exemplo, modo de falar, de agir, de respeitar...

M: *Sim. Não apenas diminuiu a agressividade como também aumentou o respeito para com os colegas e profissionais da Instituição.*

Na sua opinião, quais as contribuições que projetos como os da Fundação Aleijadinho podem levar ao movimento da inclusão social?

M: *São inúmeras as contribuições do Projeto junto à nossa APAE no contexto social. O simples fato de os alunos realizarem as atividades na sede da Fundação, fora do seu ambiente escolar, já auxilia no movimento dessa inclusão social. E dentre outros, ele sair do ambiente escolar, conviver com outras pessoas, ir para outros espaços físicos, são passos grandes para iniciar a inclusão.*

E quais as contribuições que projetos como os da Fundação Aleijadinho podem levar à formação dos beneficiados como cidadãos?

M: *O Projeto Judô, da Fundação Aleijadinho, é completo, e se preocupa com o indivíduo como um todo. Por isso eu considero o Projeto como um alicerce para a formação dos nossos alunos como cidadãos.*

Agradecemos imensamente à Márcia Fortes pela entrevista e à APAE de Ouro Preto pela parceria. São estes resultados que nos movem a ser cada dia melhores na nossa missão com os Projetos.

Fundação Aleijadinho, APAE Ouro Preto e Gerdau, juntos em prol de uma inclusão eficiente!

"Acreditar no esporte é incentivar conquistas!"

https://www.fundacaoaleijadinho.com.br/noticia/124/setembro-verde-cidadania-se-faz-com-inclusao-e-respeito em 11/07/2025 14:34